

## O Mundo Antigo

### Resumo

---

A História da Roma Antiga pode ser dividida cronologicamente em três fases: a Monarquia, a República e o Império. A monarquia durou muitos anos sendo extinta com a queda de Tarquínio, o soberbo por meio de uma revolta popular durante a ocupação etrusca de Roma.

No período republicano Roma conquistou toda a península itálica e iniciou sua expansão territorial, foi onde começou a tomar forma o seu modelo econômico da escravidão relacionada às conquistas de novas terras, os romanos nesse período eram governados por um Senado que decidia as principais questões, seguindo a tradição grega o senado era composto de homens que detinham o cargo vitalício.

Em 27 a.C, Otávio Augusto se tornou imperador de Roma, dando início ao Império Romano, nessa fase a vida política romana muda consideravelmente, temos agora um Imperador associado a uma figura divina que tinha o cargo vitalício e governava praticamente de modo soberano, mesmo com a existência de um senado.

O império foi um período de grandes mudanças na sociedade e cultura romana, sendo instalados os famosos coliseus por todo o império fazendo um controle ideológico e social de sua população quando mostrava sua força dispondo de diversos escravos. O mercado de escravos era uma grande fonte de renda para Roma, já que a força de trabalho em grande parte era escrava principalmente no meio urbano.

---

Quer ver este material pelo Dex? Clique [aqui](#)

## Exercícios

---

1. Preparando seu livro sobre o imperador Adriano, Marguerite Yourcenar encontrou numa carta de Flaubert esta frase: "Quando os deuses tinham deixado de existir e o Cristo ainda não viera, houve um momento único na história, entre Cícero e Marco Aurélio, em que o homem ficou sozinho". Os deuses pagãos nunca deixaram de existir, mesmo com o triunfo cristão, e Roma não era o mundo, mas no breve momento de solidão flagrado por Flaubert o homem ocidental se viu livre da metafísica - e não gostou, claro. Quem quer ficar sozinho num mundo que não domina e mal compreende, sem o apoio e o consolo de uma teologia, qualquer teologia?

**Luiz Fernando Veríssimo. Banquete com os deuses.**

A compreensão do mundo por meio da religião é uma disposição que traduz o pensamento medieval, cujo pressuposto é

- a) o antropocentrismo: a valorização do homem como centro do Universo e a crença no caráter divino da natureza humana.
  - b) a escolástica: a busca da salvação através do conhecimento da filosofia clássica e da assimilação do paganismo.
  - c) o panteísmo: a defesa da convivência harmônica de fé e razão, uma vez que o Universo, infinito, é parte da substância divina.
  - d) o positivismo: submissão do homem aos dogmas instituídos pela Igreja e não questionamento das leis divinas.
  - e) o teocentrismo: concepção predominante na produção intelectual e artística medieval, que considera Deus o centro do Universo.
2. Durante a realeza, e nos primeiros anos republicanos, as leis eram transmitidas oralmente de uma geração para outra. A ausência de uma legislação escrita permitia aos patrícios manipular a justiça conforme seus interesses. Em 451 a.C., porém, os plebeus conseguiram eleger uma comissão de dez pessoas – os decênviros – para escrever as leis. Dois deles viajaram a Atenas, na Grécia, para estudar a legislação de Sólon.

**COULANGES, F. A cidade antiga. São Paulo. Martins Fontes, 2000.**

A superação da tradição jurídica oral no mundo antigo, descrita no texto, esteve relacionada à

- a) adoção do sufrágio universal masculino.
- b) extensão da cidadania aos homens livres.
- c) afirmação de instituições democráticas.
- d) implantação de direitos sociais.
- e) tripartição dos poderes políticos.

3. O Império Romano expandiu-se pelo Mar Mediterrâneo durante o período republicano; isso gerou, no decorrer do século II d.C., várias repercussões, entre as quais podemos destacar.
- surgimento da classe média de pequenos proprietários rurais e desaparecimento dos latifundiários.
  - aumento da população rural na Itália e consequente declínio da população urbana.
  - crescimento do número de escravos e grande fluxo de riquezas.
  - criação de grande número de pequenas propriedades e fortalecimento do sistema assalariado.
  - difusão do Cristianismo e proscrição das manifestações culturais de outras regiões.

4. Pois quem seria tão inútil ou indolente a ponto de não desejar saber como e sob que espécie de constituição os romanos conseguiram em menos de cinquenta e três anos submeter quase todo o mundo habitado ao seu governo exclusivo — fato nunca antes ocorrido? Ou, em outras palavras, quem seria tão apaixonadamente devotado a outros espetáculos ou estudos a ponto de considerar qualquer outro objetivo mais importante que a aquisição desse conhecimento?

POLÍBIO. História. Brasília: Editora UnB, 1985.

A experiência a que se refere o historiador Políbio, nesse texto escrito no século II a.C., é a

- ampliação do contingente de camponeses livres.
  - consolidação do poder das falanges hoplitas.
  - concretização do desígnio imperialista.
  - adoção do monoteísmo cristão.
  - libertação do domínio etrusco.
5. O Mar Mediterrâneo foi a maior de todas as vias de circulação romanas e dele resultou a formação do Império Romano (27 a.C. a 476 d.C.). A respeito dessa importante conquista para a civilização romana, assinale a alternativa correta.
- A eliminação da hegemonia cartaginesa sobre a região além de permitir que Roma passasse a dominar o comércio mediterrâneo, possibilitou aumentar o dinamismo próprio da estrutura escravista, que necessitava de mão de obra decorrentes das conquistas.
  - Após a derrota romana nas Guerras Púnicas, quando fenícios e cartagineses ocuparam o estreito de Gibraltar, a única saída para dar continuidade ao processo de expansão foi a conquista do mar Mediterrâneo.
  - A explosão demográfica e os conflitos internos com a plebe urbana exigiram medidas expansionistas por parte do governo, para que se estabelecessem colônias romanas fora da península itálica a fim de minimizar as tensões sociais.
  - A necessidade de expansão do cristianismo, que a partir do século IV, tornou-se a religião oficial do império romano, implicou na divulgação dos princípios dessa nova doutrina para os povos bárbaros.
  - A crescente produção de cereais, durante o império romano, especialmente, o trigo, levou à expansão de suas fronteiras, uma vez que era necessário ser escoado e vendido para as demais províncias romanas.

6. O termo “bárbaro” teve diferentes significados ao longo da história. Sobre os usos desse conceito, podemos afirmar que:
- a) Bárbaro foi uma denominação comum a muitas civilizações para qualificar os povos que não compartilhavam dos valores destas mesmas civilizações.
  - b) Entre os gregos do período clássico o termo foi utilizado para qualificar povos que não falavam grego e depois disso deixou de ser empregado no mundo mediterrâneo antigo.
  - c) Bárbaros eram os povos que os germanos classificavam como inadequados para a conquista, como os vândalos, por exemplo.
  - d) Gregos e romanos classificavam de bárbaros povos que viviam da caça e da coleta, como os persas, em oposição aos povos urbanos civilizados.
7. A expansão romana pelo Mar Mediterrâneo gerou importantes transformações políticas, econômicas e sociais. Dentre elas temos:
- a) fortalecimento da família; desenvolvimento das atividades agropastoris; grande afluxo de riquezas, provenientes das conquistas.
  - b) aumento do trabalho livre; maior concentração populacional nos campos e enriquecimento da elite patricia.
  - c) influência bastante grande da cultura grega; domínio político dos plebeus; grande moralização dos costumes.
  - d) fim do trabalho escravo; concentração da plebe no campo; domínio político dos militares.
  - e) grande número de escravos; predomínio do comércio; êxodo rural, gerando o empobrecimento da plebe.
8. A civilização romana exerceu uma grande influência sobre as civilizações posteriores, e dentre os maiores legados deixados por ela temos:
- a) o direito romano, que continua ainda hoje a ser a base da ciência jurídica, e o idioma.
  - b) a organização social e sua estrutura administrativa.
  - c) a cultura clássica, as ciências e as artes, além da religião politeísta e do idioma.
  - d) o sistema econômico e a religião dualista copiada dos persas.
  - e) a religião politeísta, bastante semelhante à grega, e a educação, que valoriza a escrita e a leitura.
9. "O Mediterrâneo tomou-se um lago romano: é o Mare Nostrum dos mapas antigos."
- Aquino et al.
- A situação-chave que consolidou a definitiva expansão romana foi:
- a) a derrota da influente Cartago, possibilitando o controle sobre o Mediterrâneo ocidental e abrindo as condições necessárias para a intervenção nos Estados Helenísticos vizinhos;
  - b) a vitória da Sicília nas Guerras Púnicas, o que permitiu a tomada de Cartago pelos romanos;
  - c) a vitória da Sicília (cartaginesa) e a anexação desta a Roma;
  - d) a vitória da influente Cartago (colônia romana) sobre os Estados Helenísticos próximos;
  - e) a vitória da influente Cartago (colônia romana) sobre a Sicília (colônia grega), o que abriu importante base no Mediterrâneo à expansão territorial.

- 10.** Do ponto de vista cultural, na passagem da Antiguidade para a Idade Média, é correto afirmar que o patrimônio greco-romano:
- a) só não sofreu perda maior devido à ação esclarecida de muitos chefes bárbaros.
  - b) perdeu-se quase completamente porque, dado o seu caráter pagão, foi rejeitado pela Igreja.
  - c) foi rejeitado pelos bárbaros em razão do caráter cristão com que foi revestido pela Igreja.
  - d) não desapareceu com a antiguidade porque a Igreja serviu de conduto para sua sobrevivência.
  - e) escapou do desaparecimento graças à preservação fortuita de textos antigos.

## Gabarito

---

1. **E**  
O exercício invoca um passado romano a fim de explicar um pensamento medieval do teocentrismo.
2. **B**  
A partir do século VIII a.C., a organização política passou a sofrer profundas mudanças em Atenas. Os europátridas (donos das terras que monopolizavam o poder político) foram obrigados a fazer concessões para outros setores da sociedade como artesãos e comerciantes. Nesse período, o legislador Drácon foi responsável pela introdução do registro por escrito das leis. A partir desse momento, a Cidade de Atenas passou a ser governada com base em uma legislação e não conforme o costume. Tal quadro faz parte de um processo de extensão da cidadania que foi totalmente consolidada por Clístenes, que estendeu a participação política a todos os homens livres.
3. **C**  
Como a economia romana dependia de seus empreendimentos expansionistas, a conquista do mediterrâneo e de seus territórios litorâneos aumentou as riquezas e a oferta de mão de obra escrava no império.
4. **C**  
O texto mostra como a visão dos romanos sobre as demais áreas era de superioridade. O Império Romano em si começa apenas em 27 a.C. porém, a caminhada para tal feito já vinha sendo percorrida há muito tempo antes, como podemos perceber no texto apresentado.
5. **A**  
Cartago, localizada no Norte da África, foi a única que talvez pudesse ter contido o expansionismo romano. Sua derrota e destruição nas Guerras Púnicas (264-146 a.C.) abriu caminho para que Roma transformasse o Mediterrâneo no célebre Mare Nostrum (observe-se que a hegemonia cartaginesa abrangia somente o Mediterrâneo Ocidental). As conquistas romanas que se seguiram ao conflito com Cartago não só dinamizaram o comércio de Roma como consolidaram o modo de produção escravista, provocando profundas alterações econômicas, sociais e políticas, responsáveis pela implantação do Império.
6. **A**  
O termo bárbaro é usado na história antiga de modo depreciativo e parcial. Pode ser considerado uma denominação comum a muitas civilizações para qualificar povos que possuíam diferenças culturais, atribuindo a eles um juízo de valor negativo.
7. **E**  
A conquista do mar mediterrâneo aumentou o fluxo comercial e de escravos enriquecendo os comerciantes e empobrecendo a plebe.
8. **A**  
A estruturação do estado romano foi uma necessidade inerente ao tamanho dos territórios administrados por Roma, sendo o direito um dos grandes legados até os dias atuais.

9. A

A derrota de Cartago transferiu a hegemonia do mediterrâneo para os romanos.

10. D

Com desmantelamento do Império Romano, a Igreja Católica herdou a estrutura administrativa do estado de Roma.